

Entre janeiro de 2012 e março de 2022, a ANS identificou cerca de R\$ 5 bilhões não pagos, entre internações e procedimentos ambulatoriais

Em uma década, os planos de saúde ressarciram menos da metade dos valores referentes a atendimentos de seus beneficiários no SUS. Entre janeiro de 2012 e março de 2022, a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) identificou um volume de R\$ 10,3 bilhões, entre internações e procedimentos ambulatoriais. Desse montante, só R\$ 4,18 bilhões foram efetivamente pagos nesse período e outros R\$ 819 milhões estavam parcelados. Há valores ainda pendentes (R\$ 1,07 bilhão), outros suspensos judicialmente (R\$ 941 milhões) ou que ainda estão em análise no âmbito administrativo (R\$ 173,42 milhões).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O TEMPO, em 08.06.2023